



NILMA LINO GOMES

Anna M^a Canavarro Benite¹

Resumo: A professora Nilma Lino Gomes é formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é Mestra em Educação na mesma universidade e Doutora em Antropologia pela Universidade de São Paulo (USP). A professora Nilma também é Pós-Doutora em Sociologia, pela Universidade de Coimbra, e Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). É professora Emérita da Faculdade de Educação da UFMG. Também foi Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), em 2015, e do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos, de 2015 a 2016, do governo da presidenta legitimamente eleita, Dilma Rousseff.

Palavras-Chave: biografia; Nilma Lino Gomes; cientista; antropóloga.

NILMA LINO GOMES

Abstract: Professor Nilma Lino Gomes has a degree in Pedagogy from the Federal University of Minas Gerais (UFMG), a Master's in Education from the same university and a PhD in Anthropology from the University of São Paulo (USP). Professor Nilma holds also a Post-Doctorate in Sociology, from the University of Coimbra, and a Post-Doctorate in Education from the Federal University of São Carlos (UFSCAR). She is professor Emeritus at the College of Education at UFMG. She was also Minister of the Secretariat of Policies for the Promotion of Racial Equality (SEPPIR), in 2015, and of the Ministry of Women, Racial Equality, Youth and Human Rights, from 2015 to 2016, of the government of the legitimately elected President, Dilma Rousseff .

Keywords: biography; Nilma Lino Gomes; scientist; anthropologist.

¹ Doutora e Mestre em Ciências e Licenciada em Química (UFRJ/ 2005). Professora Associada e Coordenadora do PIBID QUÍMICA da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI da UFG (2006) onde instituiu em 2009 o Coletivo CIATA- Grupo de Estudos sobre a Descolonização do Currículo de Ciências, Ativista do Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado. Membro do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR. (2016/2018). Coordenadora da Rede Goiana Interdisciplinar de Pesquisas em Educação Inclusiva- RPEI. Membro da Associação Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências e Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as. Atua na área de Ensino de Química, com foco nos seguintes temas: cultura e história africana no ensino de ciências, ensino de ciências de matriz africana e da diáspora, cibercultura na educação inclusiva e políticas de ações afirmativas. E-mail: anitabenite@gmail.com



NILMA LINO GOMES

Resumen: La profesora Nilma Lino Gomes es licenciada en Pedagogía de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), Magíster en Educación de la misma universidad y doctora en Antropología de la Universidad de São Paulo (USP). La profesora Nilma también es Post-Doctora en Sociología, de la Universidad de Coimbra, y Post-Doctora en Educación de la Universidad Federal de São Carlos (UFSCAR). Es profesora emérita de la Facultad de Educación de la UFMG. También fue Ministra de la Secretaría de Políticas para la Promoción de la Igualdad Racial (SEPPIR), en 2015, y del Ministerio de la Mujer, Igualdad Racial, Juventud y Derechos Humanos, de 2015 a 2016, del gobierno de la presidenta legítimamente electa, Dilma Rousseff.

Palabras-clave: biografía; Nilma Lino Gomes; científico; antropólogo.

NILMA LINO GOMES

Résumé: La professeur Nilma Lino Gomes est diplômé en Pédagogie par l'Université Fédérale de Minas Gerais (UFMG), Maître en Éducation dans la même institution et Docteur en Anthropologie par l'Université Fédérale de São Paulo (USP). Elle est aussi post-docteur en Éducation par l'Université Fédérale de São Carlos (UFSCAR). É professeur retraitée de la Faculté d'Éducation de UFMG. Elle a été encore ministre de la secrétairerie de Politiques de Promotion de l'Égalité Racial (SEPPIR) en 2015 et du Ministère des Femmes, de l'Égalité Racial, de la Jeunesse et des Droits Humains de 2015 à 2016 pendant le gouvernement de la présidente légitimement élue, Dilma Rousseff.

Mots-clés: Biographie, Nilma Lino Gomes, Chercheuse, Anthropologue;

INTRODUÇÃO

Nascida em Belo Horizonte, Minas Gerais. Sua família vem da Zona da Mata Mineira, Ponte Nova-MG. Filha de um ferroviário (João Jarbas Gomes, in memoriam) e de uma bordadeira (Maria da Glória Lino Gomes), possui três irmãos. Sempre gostou de estudar, de ler, de escrever. História, literatura e, mais tarde, política e antropologia sempre receberam sua atenção. Na infância o interesse pelas ciências humanas foi despertado, principalmente, nas aulas de história e português. Futuramente, após longa caminhada, recebeu a aprovação da tese de doutorado "Corpo e cabelo como ícones de construção da identidade negra", orientada pelo Prof. Dr. Kabengele Munanga, no Programa de Pós-graduação em Antropologia da USP, em 2002, com distinção e louvor.

Foi professora da Educação Básica, cursou Pedagogia, fez mestrado em Educação sob a orientação da Profa. Dra. Eliane Marta Teixeira Lopes, na FAE/UFMG. Na pós-

graduação se dedicou aos estudos sobre relações raciais e educação na interface com as ciências sociais. Ainda no mestrado, fundou, em 1991, junto com um grupo de colegas da graduação da UFMG, o Grupo Interdisciplinar de Estudos Afro-Brasileiros (GIEAB). Também, fundou e construiu, junto com um grupo de docentes da UFMG, o Programa Ações Afirmativas na UFMG, em 2002. Nascido inicialmente como um projeto de extensão, o atual Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Ações Afirmativas na UFMG, teve o seu primeiro financiamento mediante aprovação em um dos primeiros editais de ações afirmativas no Brasil, intitulado Cor no Ensino Superior, coordenado pelo Programa Políticas da Cor, vinculado ao Laboratório de Políticas Públicas da UERJ e com apoio da Fundação Ford. Desde o seu início, o Ações já pensava avante: garantir a permanência acadêmica bem-sucedida aos jovens estudantes negros da UFMG.

Atualmente, o Ações já formou muitos jovens negros e negras como acadêmicos, professores de ensino superior e profissionais de diferentes áreas, com ênfase nas humanidades. O Programa tem ministrado cursos de formação de professores para a Educação Básica, realizado pesquisas nacionais, publicações, seminários e intercâmbios internacionais. Ocupa um lugar expressivo no contexto dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB's) e é vinculado à Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN). Seu desdobramento de pesquisa é o NERA - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas (CNPq).

A professora também ajudou a fundar, em 2002, junto com o professor Juarez Dayrell, da FAE/UFMG, o Programa Observatório da Juventude da UFMG (OJ), atuando como vice-coordenadora durante quatro anos. O OJ é responsável por ações de ensino, pesquisa e extensão no campo das juventudes e já formou vários estudantes de graduação e pós-graduação nessa temática.

Em 2012, junto com um grupo de colegas da FAE/UFMG, FAE/UEMG e CEFET/MG teve a aprovação do Curso de Formação Pré-Acadêmica: Afirmação na Pós, voltado para estudantes negros e negras que desejavam se preparar para a seleção em programas de mestrado e doutorado. O curso oferecia aos participantes disciplinas e seminários sobre estratégias de formação acadêmica e informações acerca dos programas de pós-graduação. Essa iniciativa interinstitucional contou com financiamento da Fundação Ford e da Fundação Carlos Chagas.

Participou, junto com uma equipe de colegas, a convite da Secretária Adjunta de Educação do Ministério da Educação, da elaboração dos Documentos-Base da Conferência Nacional de Educação Básica (CONEB, 2010) e das Conferências Nacionais de Educação (CONAE, 2014; 2016), promovidas pelo Ministério da Educação e em parceria com várias organizações educacionais, em especial, dos capítulos sobre a diversidade.

Em reconhecimento ao seu trabalho em prol da igualdade racial e das ações afirmativas e pelas suas pesquisas sobre relações raciais e educação, foi premiada e homenageada pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa da FAE/UFMG, pela Fundação Clóvis Salgado e Cia Baobá de Dança-Minas (Prêmio Zumbi da Cultura) e pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Contagem (Prêmio Efigênia Francisca). Recebeu, também, a medalha Zumbi de Palmares pela Câmara Municipal de Duque de Caxias, o diploma Abdias do Nascimento pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), de Honra ao Mérito pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, a Comenda Ordem do Rio Branco pelo Ministério das Relações Exteriores, a Medalha Nelson Silva pela Câmara Municipal de Juiz de Fora e a Medalha da Inconfidência pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Nilma Lino Gomes atuou como docente na graduação e pós-graduação da UFMG e é uma pioneira engajada cuja produção é dedicada à relação entre o conhecimento e a emancipação social. Sua trajetória acadêmica tem produzido reflexões teóricas sobre relações raciais, formação de professores, diversidade étnico-racial e movimentos sociais com ênfase no Movimento Negro. Além de reflexões expressas nos 29 livros, 64 capítulos de livros e artigos já publicados, desenvolve uma ação política que faz parte do seu compromisso político-epistemológico de produzir ciência com o foco na emancipação social. Sendo assim, mantém vínculo contínuo com a Educação Básica e movimentos sociais.

Juntamente com uma equipe de intelectuais vinculados aos Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas (NERA/FAE/UFMG); Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (NEPRE/UFMT); Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFRPE; Centro de Estudos Afro-Orientais-UFBA, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros/UFPR; e Núcleo de Estudos e Pesquisas

sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais (Núcleo GERA/UFPA,) vinculados á ABPN, coordenou no período de fevereiro a dezembro de 2009, a pesquisa nacional Práticas Pedagógicas de Trabalho com Relações Raciais na Escola na Perspectiva da Lei 10.639/03, publicada no formato livro em 2012, apoiada e financiada pela Representação da Unesco no Brasil e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC).

Foi coordenadora do GT 21, Educação e Relações Étnico-Raciais, juntamente com o prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva (UFPR), durante a gestão 2013 e 2013, e presidenta da Associação Brasileira de Pesquisadores Negras e Negros (ABPN), gestão 2004-2006, sendo uma das suas fundadoras.

A pesquisadora integrou a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional da Educação (CNE) sendo a relatora responsável pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Foi reitora Pró-tempore da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, UNILAB, Secretária de Promoção da Igualdade Racial e Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos da presidenta eleita, Dilma Rousseff. Desde a realização do seu pós-doutorado, em 2006, com o professor Dr. Boaventura de Sousa Santos, é vinculada ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra - CES, como pesquisadora associada. Realizou, em 2017, o seu segundo pós-doutorado, na UFSCAR, com a Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva.

Figura 1: Professora e Cientista Nilma.



Fonte: Foto cedida pela professora Nilma Lino Gomes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Nilma Lino. *Currículo Lattes Nilma Lino Gomes*. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7444449891704854> Acesso em: 03/07/2020.

Recebido 15/07/2020

Aprovado em 15/08/2020